

# Uma conversão improvável

---

## [Estudo 16 – Atos 9.1-19]

Depois da conversão do eunuco etíope (Atos 8.26-40), agora voltamos nossa atenção para a conversão mais famosa do Novo Testamento, a conversão de Saulo de Tarso, o grande perseguidor da igreja primitiva. Muitos consideram a sua conversão como o evento mais importante na história da igreja. Como declarou o comentarista americano Warren Wiersbe, “a conversão de Saulo de Tarso, o principal perseguidor dos cristãos, foi, provavelmente, o maior evento na história da igreja após a vinda do Espírito no dia de Pentecostes”.<sup>480</sup> Para Justo González, o relato da conversão de Saulo, “é uma das mais emocionantes e extraordinárias passagens de toda a Escritura”.<sup>481</sup> Para John Stott, “a experiência de Saulo na estrada para Damasco é a mais famosa conversão na história da igreja”.<sup>482</sup> Até aqui, tudo que Lucas nos disse sobre Saulo é que ele estava presente na morte de Estêvão e que, depois, começou a perseguir cristãos (At 8.1-3).

Além disso, a conversão de Saulo, depois da ressurreição de Cristo, é considerada a segunda prova mais convincente da verdade da fé cristã. Através de Espírito Santo, Lucas viu a conversão de Saulo como um divisor de águas, ou ele não teria repetido a história três vezes no livro de Atos. A conversão do discípulo de Gamaliel aparece nos capítulos 9, 22 e 26.

A conversão de Paulo nos ensina que Deus é capaz de transformar o mais improvável dos pecadores e usá-lo como Seu instrumento escolhido na causa do evangelho. Vejamos algumas das lições espirituais desta história.

## I. Saulo, o perseguidor

***“Saulo, respirando ainda ameaças e morte contra os discípulos do Senhor, dirigiu-se ao sumo sacerdote e lhe pediu cartas para as sinagogas de Damasco, a fim de que, caso achasse alguns que eram do Caminho, assim homens como mulheres, os levasse presos para Jerusalém” (At 9.1-2).***

Deus é capaz de converter o mais improvável dos pecadores. Humanamente falando, Saulo não era um candidato provável para salvação. Não havia nenhuma explicação humana para sua conversão! Na verdade, não há nenhuma explicação humana para qualquer verdadeira conversão, porque a salvação vem do Senhor, não do homem. Deus é capaz de fazer o que nós não podemos imaginar.

Saulo de Tarso era um dos homens mais notáveis de seu tempo. Um fariseu e cidadão romano, ele era um homem brilhante, educado na filosofia e judaísmo e bem versado na cultura grega e hebraica. Saulo era bem conhecido pelo Sinédrio

---

<sup>480</sup> Wiersbe, W. W. (1996). *The Bible exposition commentary* (Vol. 1, p. 438). Wheaton, IL: Victor Books.

<sup>481</sup> GONZÁLEZ, Justo L. *Atos, o Evangelho do Espírito Santo*. São Paulo: Editora Hagnos, 2011, p. 149.

<sup>482</sup> Stott, J. R. W. (1994). *The message of Acts: the Spirit, the church & the world* (p. 165). Leicester, England; Downers Grove, IL: InterVarsity Press.

por causa de seu grande zelo por Deus, que demonstrou ao perseguir vigorosamente a igreja de Jesus Cristo.

Como seu homônimo, o primeiro rei de Israel (Saulo era o nome hebraico de Paulo; Paulo o seu nome grego), Saulo era da tribo de Benjamim (Fp 3.5). Seus pais o chamaram de Saulo, talvez em referência a Saul, o primeiro rei de Israel, que também era de Benjamim (1Sm 11.15; At 13.21), mas em Atos 13, ele também era chamado de “Paulo” (At 13.9). Um nome romano que predominará em suas cartas.<sup>483</sup> Como Paulo possuía cidadania romana (At 16.37; At 22.28), desde o início também deve ter usado o nome romano, Paulo, que significa “pequeno”. Saulo nasceu por volta da época do nascimento de Cristo, em Tarso (At 9.11), uma importante cidade (At 21.39) na província romana da Cilícia localizado na Ásia Menor (atual Turquia). Ele passou grande parte de sua vida primitiva em Jerusalém como um estudante do célebre rabino Gamaliel (At 22.3). Como seu pai, Saulo era um fariseu (At 23.6), um membro da mais estrita seita judaica (Fp 3.5).<sup>484</sup>

***“Saulo, respirando ainda ameaças e morte contra os discípulos do Senhor...” (At 9.1).***

A linguagem desta declaração expressa à ideia de sua própria natureza. “Respirar” mostra uma prática constante (daí, o particípio presente) de inalar, aponta para a atmosfera da vida de Saulo. O texto descreve essa atmosfera como sendo “ameaças e morte”. Isto é, Saulo possuía a mesma condição mental de ódio e hostilidade.<sup>485</sup> Ele não havia mudado desde a morte de Estevão; ele ainda era um homem consumido com um desejo, ou seja, a erradicação dos seguidores de Jesus Cristo.

Além disso, não foi o suficiente para Saulo perseguir a igreja de Jerusalém depois da morte de Estevão (At 8.3). Cego por seu zelo, Paulo inconscientemente cumpriu a palavra de Jesus aos apóstolos: *“Todo o que vos matar julgará com isso tributar culto a Deus” (Jo 16.2).*<sup>486</sup> Agora ele estava disposto a viajar até Damasco para encontrar seguidores de Cristo. Tudo o que ele fez foi simplesmente agir de acordo com sua natureza.

Visto que muitos cristãos haviam fugido de Jerusalém, Saulo resolveu persegui-los e trazê-los de volta como prisioneiros. A viagem de Jerusalém a Damasco levava cerca de cinco ou seis dias para cobrir uma distância aproximada de 240 quilômetros. Damasco é uma das cidades mais antigas do mundo. Damasco era a capital da província romana da Síria e lar de uma grande comunidade judaica na época do Novo Testamento. A cidade de Damasco era um centro comercial para onde convergiam caravanas de todas as direções do mundo antigo e onde a fé cristã começou a florescer.<sup>487</sup> Paulo compreendeu que, de Damasco, o evangelho de Cristo se espalharia por todo o mundo.

---

<sup>483</sup> Elwell, W. A., & Comfort, P. W. (2001). In *Tyndale Bible dictionary* (p. 996–997). Wheaton, IL: Tyndale House Publishers.

<sup>484</sup> MacArthur, J. (2000). *Romans: Grace, Truth, and Redemption* (p. 1–2). Nashville, TN: W Publishing Group.

<sup>485</sup> Stott, J. R. W. (1994). *The message of Acts: the Spirit, the church & the world* (p. 168). Leicester, England; Downers Grove, IL: InterVarsity Press.

<sup>486</sup> KISTEMAKER, Simon. *Atos, volume 1*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2006, p. 431.

<sup>487</sup> KISTEMAKER, Simon. *Atos, volume 1*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2006, p. 432.

**“... Dirigiu-se ao sumo sacerdote e lhe pediu cartas para as sinagogas de Damasco, a fim de que, caso achasse alguns que eram do Caminho...” (At 9.2).**

Tão grande era o ódio de Saulo pela igreja que ele foi até o sumo sacerdote (Caifás, 18-37 d.C.) e pediu-lhe cartas para as sinagogas de Damasco.<sup>488</sup> Os primeiros cristãos ainda não haviam rompido com as sinagogas, e por isso o sumo sacerdote em Jerusalém tinha jurisdição, mesmo em Damasco. A menção de “sinagogas de Damasco” indica que o cristianismo ainda estava intimamente associado com o Judaísmo.<sup>489</sup> O sumo sacerdote tinha o poder de expedir mandados para as sinagogas de Damasco, a fim de prender os cristãos judeus que residiam ali (veja 9.2; 22.5; 26.12).<sup>490</sup> Aparentemente, estas eram cartas de extradição para os cristãos judeus que haviam fugido de Jerusalém em face da perseguição judaica (cf. 9.14, 21; 22.5; 26.10).<sup>491</sup>

Mas há uma ironia. No capítulo anterior somos informados sobre Filipe e o etíope e como o evangelho estava se espalhando para o sul. Mas aqui, no capítulo 9 de Atos, Saulo estava preocupado com o avanço do evangelho no norte. Mas, enquanto ele estava caminhando para o norte, Deus tomou Filipe de Samaria e o conduziu para o Sul, para a estrada de Gaza na direção da Etiópia. Saulo estava tentando acabar com o cristianismo em outra direção, enquanto Deus estava avançando rapidamente na outra.<sup>492</sup> Nem mesmo Saulo, o grande perseguidor da igreja primitiva, seria capaz de deter o avanço do Evangelho.

**“... Assim homens como mulheres, os levasse presos para Jerusalém” (At 9.2).**

Lucas diz que as cartas que Saulo levava o autorizavam a prender os homens e mulheres que eram do Caminho. Um nome dado ao movimento cristão, com o significado da maneira de proceder e de viver (At 19.9, 23; 22.4; 24.14, 22; 16.17; At 18.25). É uma boa designação para os seguidores de Jesus (Cf. Jo 14.6).<sup>493</sup>

Para mostrar a crueldade do coração de Saulo, Lucas menciona que ele prendia tanto homens quanto mulheres. Ele não se importava se tivesse que separar pais e mães de seus filhos. Ele tinha um ódio tão intenso por Jesus Cristo e Seus seguidores que sentia que qualquer sofrimento que infligisse sobre eles era correto. A missão de Saulo era destruir o povo do Caminho. Escortados pela polícia do templo e com cartas do sumo sacerdote nas mãos, Saulo se aproximava da cidade de Damasco. Tudo indicava que o sucesso estava à vista.

Em Atos 8, um dos termos que Lucas usa para descrever Saulo antes da sua conversão foi deliberadamente escolhido para retratá-lo como “um animal selvagem”. Conforme Lucas havia registrado: “Saulo, porém, assolava a igreja, entrando pelas casas; e, arrastando homens e mulheres, encerrava-os no cárcere” (At 8.3). O verbo “assolar” (*lymaínomai*, em grego), é usado na tradução da Septuaginta

---

<sup>488</sup> I. Howard Marshall. *Atos, introdução e comentário*. São Paulo: Editora Vida Nova, 1982, 162.

<sup>489</sup> Toussaint, S. D. (1985). Acts. In J. F. Walvoord & R. B. Zuck (Orgs.), *The Bible Knowledge Commentary: An Exposition of the Scriptures* (Vol. 2, p. 375). Wheaton, IL: Victor Books.

<sup>490</sup> KISTEMAKER, Simon. *Atos, volume 1*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2006, p. 431.

<sup>491</sup> Utley, R. J. (2003). *Luke the Historian: The Book of Acts* (Vol. Volume 3B, p. 121). Marshall, TX: Bible Lessons International.

<sup>492</sup> Boice, J. M. (1997). *Acts: an expository commentary* (p. 151). Grand Rapids, MI: Baker Books.

<sup>493</sup> Faw, C. E. (1993). *Acts* (p. 108–113). Scottsdale, PA: Herald Press.

para o Salmo 80.13 em referência a javalis que devastavam vinhas; e refere-se especialmente à “devastação de um corpo por um animal selvagem”.<sup>494</sup> Mais tarde aos cristãos de Damasco o descrevem como o “exterminador de Jerusalém” (At 9.21). O verbo “exterminar” (*portheo, em grego*), significa “destruir, derrubar ou devastar” (Cf. Gl 1.13, 23).<sup>495</sup> Mas o que Saulo não sabia, é que se tornará um prisioneiro do Senhor. O homem que pensou que ele estava indo para Damasco para capturar os cristãos dispersos, na verdade, estava prestes a ser capturado por Cristo! O homem propõe, Deus dispõe.

## II. Saulo, o prisioneiro

***“Seguindo ele estrada fora, ao aproximar-se de Damasco, subitamente uma luz do céu brilhou ao seu redor, e, caindo por terra, ouviu uma voz que lhe dizia: Saulo, Saulo, por que me persegues?” (At 9.3-4).***

Em seguida, o céu intervém e os planos bem feitos do perseguidor entram em colapso. Saulo estava perto de Damasco, quando uma estranha luz do céu, subitamente, brilhou ao seu redor e o levou ao chão. Por volta do meio-dia (At 22.6), sem qualquer aviso prévio, Saulo se viu cercado por uma luz que brilhava intensamente, e ouviu uma voz que lhe falava: “Saulo, Saulo, por que me persegues?”.<sup>496</sup>

Os outros homens ouviram uma voz, mas não conseguiam entender o que foi dito (At 22.9). A luz exhibe o poder divino. Na terceira narrativa da história, ela simboliza a salvação que Paulo vai pregar um dia, para lhes abrir os olhos a fim de que se convertam das trevas à luz (At 26.18). Além disso, a luz simboliza a glória, como em Lucas 2.9: “A glória do Senhor” brilhou ao redor dos pastores, e eles também ficaram com medo.

***“Ele perguntou: Quem és tu, Senhor? E a resposta foi: Eu sou Jesus, a quem tu persegues; mas levanta-te e entra na cidade, onde te dirão o que te convém fazer” (At 9.5-6).***

Em sua confusão e choque, Saulo respondeu: “Quem és tu, Senhor?” Ele sabia que era Deus que estava falando, mas não estava preparado para o que ouviu em seguida: “*Eu sou Jesus, a quem tu persegues*” (v. 5). No mesmo instante, Saulo teve um vislumbre de Jesus em Sua glória (At 9.17, 27), mas o brilho da luz o deixou temporariamente cego.

A expressão “Eu sou” (*ego eimi, em grego*) é uma declaração que reforça a alusão ao encontro de Moisés com a sarça ardente (Êx 3.14). Paulo pode ser comparado a um novo Moisés, que ajudará a estabelecer a natureza completa da igreja.<sup>497</sup> Paulo vai entender mais tarde esta experiência como uma parte

---

<sup>494</sup> Stott, J. R. W. (1994). *The message of Acts: the Spirit, the church & the world* (p. 168-169). Leicester, England; Downers Grove, IL: InterVarsity Press.

<sup>495</sup> Vine, W. E., Unger, M. F., & White, W., Jr. (1996). *Vine's Complete Expository Dictionary of Old and New Testament Words* (Vol. 2, p. 294). Nashville, TN: T. Nelson.

<sup>496</sup> I. Howard Marshall. *Atos, introdução e comentário*. São Paulo: Editora Vida Nova, 1982, 164.

<sup>497</sup> Barry, J. D., Heiser, M. S., Custis, M., Mangum, D., & Whitehead, M. M. (2012). *Faithlife Study Bible* (At 9.5). Bellingham, WA: Logos Bible Software.

integrante do seu chamado para ser o Apóstolo dos gentios (cf. At 22.14; 1Co 9.1; 15.8-9)..<sup>498</sup>

De repente, a luz inundou a alma de Saulo. Os olhos do coração de Saulo foram subitamente iluminados, e ele entendeu quem Jesus realmente era. De repente, ele percebeu que os apóstolos tinham razão, Estevão, o mártir, tinha razão, e todos os discípulos que foram perseguidos estavam certos.

Saulo percebeu que Jesus de Nazaré que foi crucificado e enterrado, de fato havia ressuscitado dos mortos, foi glorificado e agora estava no poder no céu, como o Soberano Senhor. Ele percebeu que este Jesus era o Santo, o Justo, o Cristo profetizado no Antigo Testamento, e o havia confrontado naquele momento. Era tudo verdade! Ele realmente era o Messias, o Filho do Deus vivo! Ele realmente ressuscitou! Ele realmente era o caminho, e a verdade e a vida!

Em Atos 26.14, está escrito: *“E, caindo todos nós por terra, ouvi uma voz que me falava em língua hebraica: Saulo, Saulo, por que me persegues? Dura coisa é recalcitrar contra os aguilhões”* (At 26.14). Esta era uma expressão proverbial da época, baseada na imagem de um boi que dá coices contra a própria aguilhada com que o boiadeiro o domina.<sup>499</sup> A palavra “aguilhão” ou “aguilhões” (*kentron*, em grego), refere-se a varas pontiagudas que espetavam um boi quando tentava seguir o caminho errado ou era usado para apontar o boi no caminho certo.<sup>500</sup> O boi era considerado um animal teimoso que necessitava de “persuasão” para cooperar, de modo que o agricultor utilizava os “aguilhões” para alcançar este objetivo. Os aguilhões continuavam apontando o boi na direção que o agricultor desejava. A implicação de Atos 26.14 é que o nosso Senhor usa muitos “aguilhões” para mostrar nossa necessidade por Ele.

Quando Saulo ouviu isso, ele se entregou a Cristo imediatamente e completamente. E em Atos 22.10 lemos que Saulo gritou: “Que farei, Senhor?” Esta foi uma entrega total ao domínio absoluto de Jesus Cristo. Na verdade, ele estava confessando com essa afirmação de que Jesus era o seu Senhor.

Em seguida, veio a ordem: *“... Levanta-te e entra na cidade, onde te dirão o que te convém fazer”* (v. 6). Esse é o senhorio de Cristo. Paulo estava agora perante uma autoridade maior do que o Sinédrio. Ele estava sob a mais alta autoridade, a autoridade do Senhor Jesus Cristo. Ele reconheceu que estava agora no reino de Deus e sob o governo de Deus.

***“Os seus companheiros de viagem pararam emudecidos, ouvindo a voz, não vendo, contudo, ninguém”*(At 9.7).**

Saulo levantou-se e tentou abrir os olhos, mas não podia ver. O homem que veio tão corajosamente a Damasco para prender o povo de Deus agora estava cego e indefeso. Ele teve que ser conduzido por outros para a cidade para a casa de Judas, onde permaneceu por três dias (v. 8).

---

<sup>498</sup> Utley, R. J. (2003). *Luke the Historian: The Book of Acts* (Vol. Volume 3B, p. 122). Marshall, TX: Bible Lessons International.

<sup>499</sup> Kittel, G., Friedrich, G., & Bromiley, G. W. (1985). *Theological Dictionary of the New Testament* (p. 495). Grand Rapids, MI: W.B. Eerdmans.

<sup>500</sup> Myers, A. C. (1987). In *The Eerdmans Bible dictionary* (p. 423). Grand Rapids, MI: Eerdmans.

Os homens estavam cientes da presença de Deus, não podiam vê-Lo. Todavia, há uma aparente contradição entre Atos 9.27 e 22.9. Em 9.7, Lucas registrou que os homens que viajavam com Saulo ouviram o som, mas em 22.9, Lucas escreveu que *“Os que estavam comigo viram a luz, sem, contudo, perceberem o sentido da voz de quem falava comigo”* (At 22.9). Literalmente, essa cláusula em 22.9 pode ser traduzida, “Eles não ouviram o som”. A Nova Versão Internacional traduz corretamente o versículo: *“... Mas não entenderam a voz daquele que falava comigo”* (At 22.9, NVI). O verbo “ouvir” no caso genitivo pode significar “ouvir um som” e no modo acusativo “ouvir com entendimento”. O caso genitivo é empregado em At 9.7, e o acusativo é usado em At 22.9. Assim, os viajantes com Saulo ouviram o som (At 9.7), mas não entenderam o que Cristo disse (At 22.9).<sup>501</sup> Seus companheiros ouviram o som de uma voz, porém foram incapazes de distinguir o significado das palavras ditas por Jesus (comparar com Dn 10.7).<sup>502</sup>

Três dias depois, o Senhor falou com o piedoso Ananias, que só aparece nas Escrituras nesta história. Ele obedientemente foi até Saulo e orou para que recuperasse a visão. Em seguida, Saulo foi batizado. O maior missionário e teólogo da história da igreja foi verdadeiramente convertido.

### III. Saulo, o convertido

***“Ora, havia em Damasco um discípulo chamado Ananias. Disse-lhe o Senhor numa visão: Ananias! Ao que respondeu: Eis-me aqui, Senhor! Então, o Senhor lhe ordenou: Dispõe-te, e vai à rua que se chama Direita, e, na casa de Judas, procura por Saulo, apelidado de Tarso; pois ele está orando e viu entrar um homem, chamado Ananias, e impor-lhe as mãos, para que recuperasse a vista”*** (At 9.10–12).

Por meio de uma visão, Deus instruiu a Ananias para restaurar a visão de Saulo. Ele deveria ir onde Saulo estava hospedado, na casa de um homem chamado Judas, que morava na rua direita de Damasco. O nome de “Ananias” significa “o Senhor é gracioso”. Aparentemente ele era um judeu crente e de boa reputação (cf. 22.12).<sup>503</sup>

***“Ananias, porém, respondeu: Senhor, de muitos tenho ouvido a respeito desse homem, quantos males tem feito aos teus santos em Jerusalém”*** (At 9.13).

Obviamente Ananias tinha ouvido as notícias sobre a perseguição cruel de Saulo aos crentes judeus de Jerusalém. De muitas fontes chegaram notícias dos danos que já fizera em Jerusalém, e rapidamente tinha ficado conhecido por que viajara para Damasco. O efeito do comentário de Ananias é para demonstrar a maravilhosa conversão de Saulo.<sup>504</sup> Ananias estava disponível para fazer a vontade

---

<sup>501</sup> Toussaint, S. D. (1985). Acts. In J. F. Walvoord & R. B. Zuck (Orgs.), *The Bible Knowledge Commentary: An Exposition of the Scriptures* (Vol. 2, p. 376). Wheaton, IL: Victor Books.

<sup>502</sup> KISTEMAKER, Simon. *Atos, volume 1*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2006, p. 438.

<sup>503</sup> Utley, R. J. (2003). *Luke the Historian: The Book of Acts* (Vol. Volume 3B, p. 123). Marshall, TX: Bible Lessons International.

<sup>504</sup> I. Howard Marshall. *Atos, introdução e comentário*. São Paulo: Editora Vida Nova, 1982, 165.

de Deus, mas ele certamente não estava ansioso para obedecer!<sup>505</sup> Saulo, certamente, era o homem mais temível da época. Nem sempre é fácil entender a maneira de Deus agir.

***“Mas o Senhor lhe disse: Vai, porque este é para mim um instrumento escolhido para levar o meu nome perante os gentios e reis, bem como perante os filhos de Israel; pois eu lhe mostrarei quanto lhe importa sofrer pelo meu nome” (At 9.15-16).***

A declaração do Senhor constitui a estrutura da missão de Paulo. Ele estenderá o ministério da igreja aos gentios, bem como para Israel e para os governantes (capítulos 13-19; 21-22; 23-26).<sup>506</sup> O cumprimento parcial dessa previsão é vista no inventário do sofrimento de Saulo (2Co 11.23-27).

Anteriormente, Saulo havia recebido uma missão, mas era obstinado e mal. Mas agora, ele se torna um vaso de barro, cheio de tesouros de Deus (2Co 4.7), com um novo propósito de glorificar a Deus, seja pela vida ou pela morte (Fp 1.20). Anteriormente, ele infligia sofrimento aos outros; Agora, ele vai sofrer muito por amor de Cristo (v. 15). Anteriormente, ele desprezava os gentios; Agora, ele vai oferecer a eles as riquezas de Cristo.

Deus tem sempre um propósito na vida de todos os convertidos. Seu propósito principal tem a ver com as realidades eternas. Ele deseja usar a nossa vida para proclamar as boas novas de salvação (2Tm 2.21).

***“Então, Ananias foi e, entrando na casa, impôs sobre ele as mãos, dizendo: Saulo, irmão, o Senhor me enviou, a saber, o próprio Jesus que te apareceu no caminho por onde vinhas, para que recuperes a vista e fiques cheio do Espírito Santo” (At 9.17-18).***

“Saulo, irmão”, que palavras de encorajamento para Saulo! Uma declaração mais completa das palavras de Ananias está registrada em At 22.14-16.<sup>507</sup> Anteriormente, ele era o inimigo público número um da igreja. Mas depois de Deus transformá-lo, ele imediatamente se tornou o “Irmão Saulo”. Mais tarde, Paulo ensinará claramente, que a igreja é o corpo de Cristo. Somos membros uns dos outros.

***“Imediatamente, lhe caíram dos olhos como que umas escamas, e tornou a ver. A seguir, levantou-se e foi batizado” (At 9.18).***

Em sua cura algo como “escamas” caíram dos olhos de Saulo, e ele passou a ver novamente. A palavra “escamas” (*lepides*, a partir do verbo *Lepo*, “descascar”) era utilizada em referência às escamas de peixes e crocodilos. O termo vem do mundo da medicina do dia que fala de descalcificação dos olhos, ou seja, a remoção

---

<sup>505</sup> Wiersbe, W. W. (1996). *The Bible exposition commentary* (Vol. 1, p. 440). Wheaton, IL: Victor Books.

<sup>506</sup> Barry, J. D., Heiser, M. S., Custis, M., Mangum, D., & Whitehead, M. M. (2012). *Faithlife Study Bible* (At 9.15). Bellingham, WA: Logos Bible Software.

<sup>507</sup> Toussaint, S. D. (1985). Acts. In J. F. Walvoord & R. B. Zuck (Orgs.), *The Bible Knowledge Commentary: An Exposition of the Scriptures* (Vol. 2, p. 377). Wheaton, IL: Victor Books.

de um crescimento de pele que causa cegueira.<sup>508</sup> Paulo começou a viagem vendo fisicamente, mas espiritualmente cego. Ele terminou fisicamente cego, mas vendo espiritualmente. Assim como Jonas esteve três dias e três noites no ventre do grande peixe, Saulo passou três dias na escuridão. Quando as escamas caíram dos olhos, ele viu tudo sob uma nova luz, a luz do conhecimento da glória de Deus em Cristo. Cada pessoa verdadeiramente convertida pode dizer: “Eu pensava que enxergava, mas eu estava cego. Agora, pela graça de Deus, eu vejo”.

Ananias disse a Saulo que o Senhor enviou-lhe não só para que Saulo recuperasse a sua visão, mas também para que recebesse o Espírito Santo (At 9.17). Todo cristão recebe a habitação do Espírito Santo no momento da conversão. Ele nos dá o poder para vencer o pecado e Sua vida em nós produz as qualidades de caráter que são chamados o fruto do Espírito (Gl 5.22-23.).

**“... A seguir, levantou-se e foi batizado” (At 9.18)** – Como em várias conversões anteriores registrados em Atos, o batismo segue a conversão (At 8.12, 38). Como o filho pródigo, Saulo foi genuinamente convertido. Ele se tornou um novo homem, uma nova criatura, como lemos em 2Coríntios 5.17. Ele estava agora em Cristo; o velho se foi e tudo se fez novo.

Ananias obedeceu ao Senhor, colocou as mãos sobre Saulo, e ele foi curado e ficou cheio do Espírito Santo. Imediatamente foi batizado, entrou para a igreja, e começou a pregar. Qual foi a sua mensagem? Que Jesus Cristo é o Filho de Deus, o Salvador (At 9.20). É interessante que após este evento Ananias desapareceu da narrativa e não é mencionado novamente, exceto no capítulo 22, onde Paulo reconta sua própria conversão.

**“E, depois de ter-se alimentado, sentiu-se fortalecido. Então, permaneceu em Damasco alguns dias com os discípulos” (At 9.19).**

Os três dias sem comida ou bebida, além do choque de sua “exposição” ao Cristo ressuscitado, deixou Saulo fraco. No entanto, várias coisas o ajudaram a recuperar sua força: seu encontro com Ananias, sua cura, a presença do Espírito, o seu batismo e um pouco de alimento. Depois de alguns dias, ele estava pronto para testemunhar da maravilhosa luz que havia inundado e transformado a sua vida.

Ananias não podia imaginar o que Deus faria através de Paulo. É interessante notar que Pedro ministrou a milhares de pessoas em Jerusalém, e Filipe experimentou uma grande colheita entre o povo samaritano, mas Ananias foi enviado apenas para um homem. No entanto, que um homem! Saulo de Tarso se tornou Paulo, o apóstolo, e sua vida e ministério têm influenciado as pessoas e as nações desde então.<sup>509</sup> Mesmo historiadores seculares reconhecem e confessam que Paulo é uma das figuras significativas na história do mundo.

Devemos ser muito encorajados pelo fato de que Deus salvou Saulo. Deus transformou este grande perseguidor dos cristãos primitivos no primeiro grande

---

<sup>508</sup> Kittel, G., Friedrich, G., & Bromiley, G. W. (1985). *Theological Dictionary of the New Testament* (p. 529). Grand Rapids, MI: W.B. Eerdmans.

<sup>509</sup> Wiersbe, W. W. (1996). *The Bible exposition commentary* (Vol. 1, p. 440–441). Wheaton, IL: Victor Books.



missionário. Ele levou o homem que mais prejudicava a igreja e o transformou no homem que mais edificou a igreja.<sup>510</sup> Se Deus pôde fazer isso com Saulo, Deus pode fazer a mesma coisa hoje. Se você tem um filho ou filha a quem você está preocupado, ou um cônjuge que não seja convertido, continue orando. Deus pode (e frequentemente faz) algo notável.

O Senhor havia conquistando Saulo. Ele foi convertido e tornou-se um apóstolo do Senhor Jesus Cristo, a quem havia perseguido. Nunca desista de orar, porque Aquele que pode converter um Saulo de Tarso pode converter qualquer pessoa.

## Conclusão:

No final de sua vida, Paulo escreveu ao jovem Timóteo, seu discípulo, um testemunho pessoal que revelou que o grande missionário nunca havia esquecido o início de sua caminhada e como era temido como Saulo de Tarso. Observe as palavras do apóstolo Paulo: *“A mim, que, noutra tempo, era blasfemo, e perseguidor, e insolente. Mas obtive misericórdia, pois o fiz na ignorância, na incredulidade. Transbordou, porém, a graça de nosso Senhor com a fé e o amor que há em Cristo Jesus. Fiel é a palavra e digna de toda aceitação: que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal. Mas, por esta mesma razão, me foi concedida misericórdia, para que, em mim, o principal, evidenciasse Jesus Cristo a sua completa longanimidade, e servisse eu de modelo a quantos não de crer nele para a vida eterna” (1Tm 1.13–16).*

Essa é outra maneira de dizer: “Timóteo, se Deus pode me salvar, eu sei que Ele pode salvar qualquer pecador”. Como o pior dos pecadores (1Co 15.9; Ef 3.8), Paulo representa o exemplo extremo. Se Deus foi paciente e gentil o suficiente para salvar a Paulo, Ele é paciente e gentil o suficiente para salvar qualquer pessoa. O ponto de Paulo é, se o Senhor foi paciente com o pior dos pecadores, ninguém está fora do alcance de Sua graça.

A conversão de Paulo é um exemplo para todos nós. É um exemplo do que Deus pode fazer quando toma uma vida. É um exemplo de encorajamento para orarmos e compartilharmos com todos os pecadores, não importa quão ímpios sejam. E, finalmente, é um exemplo para nos comprometermos novamente com qualquer propósito que Deus nos deu para fazer em Seu reino. Como Mais tarde, Paulo escreveu: *“Pois o amor de Cristo nos constrange, julgando nós isto: um morreu por todos; logo, todos morreram. E ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si mesmos, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou” (2Co 5.14–15).* O maior inimigo de Deus tornou-se Seu melhor servo.

Paulo encerra o primeiro capítulo da carta a Timóteo com as seguintes palavras: *“Assim, ao Rei eterno, imortal, invisível, Deus único, honra e glória pelos séculos dos séculos. Amém!” (1Tm 1.17).*

---

<sup>510</sup> Boice, J. M. (1997). *Acts: an expository commentary* (p. 152). Grand Rapids, MI: Baker Books.